CARUSPINUS

EXALTANDO NOSSAS GENTES

TRIMESTRAL · Nº 174 · ANO XXIX · JULHO DE 2010 · PREÇO: 1.5€ · TIRAGEM: 200 Ex.

FUNDADOR: *António Francisco Caseiro Marques* · DIRECTOR: *Álvaro José Caseiro de Almeida* · TIPOGRAFIA: *CopiDouro, Aveiro*

Inauguração do novo Parque Infantil de Carapito encerrou mais um ano escolar.

Página 10

Festa do Sagrado Coração de Jesus comemorada com tapetes de flores que rodearam a igreja e chegaram ao Terreiro. A JMV tomou a iniciativa.

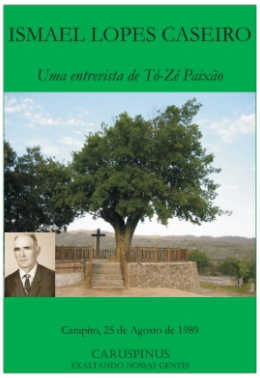
Página 11

S. Pedro de Verona 2010
A Festa das Festas em Carapito

Páginas Centrais

Página 5

26º Aniversário da Casa do Concelho de Aguiar da Beira



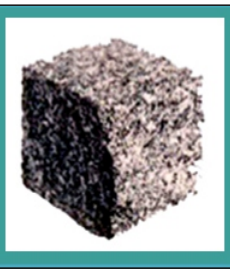
Suplemento gratuito: Entrevista completa a Ismael Lopes Caseiro, por Tó-Zé Paixão

José Francisco Caseiro

Serviço de Máquinas - Granitos

3570-100 Carapito - Aguiar da Beira

Tel. 232 577 181 - Tlm. 963 785 951 - 963 785 952



Editorial:

Caros leitores,

Chegado o Verão, chegou também uma nova edição do jornal '*Caruspinus*', o jornal de Carapito.

É com muito gosto que tenho recebido as opiniões de alguns dos nossos leitores, e da mesma forma, sempre que estas se adequam, aqui são publicadas para todos.

Como era o nosso objectivo, o '*Caruspinus*' tem vindo a expandir-se ao longo dos últimos 2 anos, e conta actualmente com cerca de 200 assinantes. É certo que ainda estamos muito longe dos números do passado, mas procuraremos chegar a muitos mais, fazendo sempre o melhor possível.

É certo que há sempre falhas e nunca poderemos agradar em tudo a todos, mas uma coisa também é certa, tudo o que fazemos é no interesse de Carapito e dos carapitenses.

A par do jornal que trimestralmente chega a casa de todos os assinantes, quero relembrar que temos também o *site* de Carapito online (ver caixa ao lado), regularmente actualizado, e que pode ser consultado a qualquer hora, de qualquer lugar. Este encontra-se também em crescimento, mas apesar de tudo conta já com cerca de 2000 visitas desde que foi criado, há cerca de 2 anos.

Nesta edição trazemos ainda em suplemento a entrevista completa a Ismael Lopes Caseiro, feita pelo ex-director do '*Caruspinus*', Tó-Zé Paixão, em Agosto de 1989. Esperemos que proporcione a todos bons momentos, e que possam assim ficar a saber um pouco mais da vida desta figura da nossa terra. Até à próxima edição.

O Director

Colaboraram nesta edição:

Alfredo Marques, Álvaro Almeida, António Almeida, António Francisco Caseiro Marques, António José Paixão Lopes, José Lopes Baltazar, Sérgio Caseiro e Teresa Barranha.

Os colaboradores deverão enviar os seus artigos para:
'caruspinus@gmail.com'.

Continua online e em constante actualização a nossa página, **http://carapito.weebly.com**, onde podem fazer download dos jornais e também ficar a saber ou conhecer algo mais sobre a nossa terra.

Nota do Director

Caros leitores,

Como já o disse várias vezes, é com muito gosto que continuo à frente do jornal '*Caruspinus*', e é também com o mesmo gosto que acolho as mensagens de satisfação e o apoio por parte de todos. No entanto, para que as coisas fiquem sempre bem claras e não caiamos em erros do passado, queria esclarecer uma situação, que penso que assim poderá ser facilmente ultrapassada.

Já por mais que uma vez que me foi comunicado que não foi publicada a notícia «a» ou «b», tendo os visados ficado sentidos com tal situação. No entanto, uma coisa posso garantir, se a notícia não foi publicada, foi simplesmente devido ao não conhecimento da mesmo à data de fecho da edição, e nada mais.

O Caruspinus é um jornal aberto, que tem como finalidade dar a conhecer as noticias de Carapito a todos quantos o lêem, onde quer que se encontrem, não fazendo distinção entre pessoas. Isso o posso eu garantir com toda a certeza!

Portanto, sendo um jornal de todos e para todos, está sempre disponível a qualquer colaboração, bem como aberto a sugestões ou críticas. No entanto, como eu nem sempre tenho conhecimento de tudo o que se passa em Carapito, ou com qualquer um dos carapitenses pelo mundo fora (coisa que seria impossível), agradecia que me contactassem directamente, ou que deixassem as notícias que entenderem que devam ser noticiadas no café 'Ferreiro', com a srª. São. Ainda, podem usar os contactos abaixo indicados. Desta forma, penso que não há qualquer motivo para que não reportemos a todos os leitores quaisquer notícia relativa a qualquer um dos carapitenses.

Morada:
Álvaro Almeida
Largo da Fonte Nova, Nº3
3570-100 Carapito
Tlm: 963529542
Email: caruspinus@gmail.com

FICHA TÉCNICA:. Proprietário e Editor: Clube Cultural e Recreativo de Carapito · **Sede:** Rua do Calvário, Nº 10, 3570-100 Carapito - Aguiar da Beira · **Depósito Legal nº** 156502/00 · **Inscrição no I.C.S. nº** 107 120 · **N.I.F.** 500 932 484 · **Tiragem:** 200 exemplares · **Assinatura Anual: Nacional** - 7.5 €; **Estrangeiro** - 15 € · **Impressão:** CopiDouro, Rua Mário Sacramento, nº 49, 3810-106 Aveiro, Tel: 234 384 300.

*** NOTÍCIAS ***

Nascimentos:

Um menino de nome **Gabriel Ribau Caseiro**, filho de Francisco Caseiro e Fátima Ribau, nasceu no Hospital de Aveiro, no passado dia 5 de Junho.

Ao novo carapitense as maiores felicidades, e parabéns aos seus pais.

Falecimentos:

No dia 19 de Abril faleceu em Carapito a srª. **Maria dos Anjos**.

No dia 25 de Maio faleceu o sr. **Ascenso Barranha**, em Setúbal.

Às famílias enlutadas, o Caruspinus endereça sentidas condolências.

Doentes:

O sr. **Afonso Tenreiro**, que foi o principal colaborador do *Caruspinus*, encontra-se doente há cerca de dois anos. Tendo dado uma queda que lhe afectou a coluna, já esteve internado várias vezes. Neste momento encontra-se em casa a restabelecer-se. Já consegue andar no exterior, mas ainda com alguma dificuldade. Continua a ler avidamente o *Caruspinus* e tem pena de não poder agora colaborar como fazia antigamente.

O sr. **João Almeida** teve que ser internado em Viseu devido a problemas cardio-respiratórios, no entanto já regressou a casa.

O sr. **António Tenreiro** esteve também internado em Viseu com problemas relacionados com diabetes. Já se encontra em casa a recuperar.

A srª. **Maria de Jesus Lopes** esteve internada em Coimbra, encontrando-se no entanto, já em sua casa em recuperação.

O jovem **Daniel Nevoeiro** esteve também internado em Coimbra devido a problemas numa anca, no entanto já se encontra em casa em recuperação.

A menina **Mariline do Espírito Santo** esteve internada em Viseu devido a problemas relacionados com uma anemia. Já se encontra recuperada e em casa.

Esteve também internado em Viseu **Paulo Jorge Lopes Nunes** devido a uma lesão no nervo óptico. Já se encontra em recuperação

A srª. **Carma de Jesus** queimou-se num pé com alguma gravidade, tendo que se deslocar a Aguiar da Beira regularmente para receber tratamentos.

O sr. **Alfredo Fernandes** tem também andado com alguns problemas de mobilidade.

A srª. **Isabel Nunes** foi operada recentemente à bexiga, encontrando-se já em casa em recuperação.

O sr. **Luís Pinheiro** tem andado também doente devido a uma infecção que contraiu.

A srª. **Maria Augusta do Espírito Santo** teve também que ser internada no hospital de Viseu devido a patologia do foro abdominal. Já se encontra em casa em recuperação. A todos os doentes o *Caruspinus* deseja rápidas melhoras.

Casamentos:

No dia 8 de Maio celebraram o seu matrimónio **Bruno Silva**, natural de Carapito, e **Carina**, natural de Souto de Aguiar da Beira.

Aniversários:

No passado dia 22 de Maio, celebrou 90 anos de vida a srª. **Virgínia de Jesus da Cruz**. O *Caruspinus* endereça-lhe os parabéns e deseja-lhe muitos mais anos de vida.

Caso não tenhamos reportado alguma notícia, apenas foi devido a desconhecimento, e desde já pedimos desculpa. *Álvaro Almeida*

Pagaram Assinatura:

José Francisco Marques Caseiro (8€ oferta); José Pereira Gomes (30€ - 2 anos); Maria Emília N. Almeida (7.5€); António do Nascimento Almeida (7.5€); Manuel Carlos do Nascimento Almeida (7.5€); António Lopes Baltazar (7.5€ + 12.5€ oferta); Fernando Nascimento Caseiro (7.5€ + 2.5€ oferta); Virgílio da Cruz Caseiro (7.5 + 10€ oferta); Jorge Caseiro de Jesus (7.5€); António José Caseiro Figueiredo (15€); Isabel Maria dos Santos Caetano (7.5€); Luís Ferreira Caseiro (7.5€ +2.5€ oferta); Teresa Barranha (7.5€ + 2.5€ oferta); António José Gomes (7.5€); Diamantino Pires Sobral (7.5€ + 2.5€ oferta); Agostinha do Nascimento Almeida Dias (7.5€); Maria das Dores Santos (7.5€ + 7.5€ oferta); Fátima Coelho Marques (7.5€); Miquelina Andrade Pena (7.5€); Maria das Dores Santos Narciso (7.5€ + 7.5€ oferta); Isabel Barranha Lopes (7.5€); João Paulo Barranha Lopes (7.5€); Jorge António Araújo Faustino (7.5€ + 12.5€ oferta).

(***Recebemos há já algum tempo o montante de 7.5€ por parte de Emília Batista, mas que não conseguimos identificar, dado que não nos contactou a confirmar a transferência. Caso alguém tenha conhecimento é favor informar o director.)***

LEMBRANÇAS

As lembranças bem abraçadas às saudades ajudam muito a nossa vivência.

É por causa disso que escrevo estas linhas, para os que estão perto e os de longe, reviverem e viverem a história de Carapito.

O jornal "Caruspinus" atingiu já uma meta digna de registo, tendo em conta todas as dificuldades encontradas ao longo desta caminhada.

Daí, penso que não é demais prestar homenagem de reconhecimento ao seu Fundador, Directores, e todos os seus colaboradores, bem como a todos aqueles que tenham contribuído para que o nosso "Caruspinus" tenha atingido o lugar de destaque que certamente todos desejámos.

Assim, na melhor das intenções ajudemos a fazer história das ''estórias" que já lá vão, seja lembrando uns e não esquecendo outros tantos dignos filhos e amigos de Carapito.

Que se saiba há muitas terras e muitas histórias, mas Carapito, não é o melhor nem o pior, é um – o da diferença -, isto para os que se sentem carapitenses.

Muito haveria para dizer desde a sua fundação, mas o que pretendo agora transmitir são algumas notas soltas de lembranças que nos levam a meditar no passado para êxito do futuro.

Há várias décadas estaríamos longe de podermos imaginar a existência do nosso Clube, do jornal "*Caruspinus*", e mais…

Mas uma coisa é certa, dia e noite, tal como no passado, todos continuamos a amar a nossa terra, com orgulho, humildade, ternura e altivez, olhando para ela no silêncio da amizade, como olham a Serra do Pisco e o Monte Calvário.

São algumas das realidades de Carapito que me deram lembranças para neste jornal podermos fazer uma reflexão de recordações do dia de ontem para que sirvam o dia de hoje e o de amanhã.

Em primeiro a minha homenagem e respeito à memória de todos aqueles que já não pertencem ao mundo dos vivos.

Por várias razões e limitações de espaço, agora relembro só alguns instantâneos:

- A escola do Sr. Prof. Paixão, completada com a de sua esposa. Os seus ensinamentos e as reguadas, hoje condenadas, mas benéficas ontem, para os que eram premiados com "Aprovado com Distinção", nos exames da 4ª classe, em Aguiar da Beira.

- As representações teatrais na casa do Sr. Dr. Sá e Melo, Pátio do Sr. Afonsinho, ou no Salão Paroquial;

- Os divertidos "Robertos" na Casa Grande no Terreiro;

- Os casamentos brincalhões, à noite a fazer casamentos de ocasião, desejados ou não;

- Os pastores com os seus bem enfeitados rebanhos nas corridas no adro da Igreja, para mostrar as suas "belezas";

- As festas da chegada da luz eléctrica, da água canalizada, telefone e outros melhoramentos que tantos benefícios nos deram;

- As caminhadas a pé para as festas e feiras – Aguiar, Trancoso, Feira-Nova, Fornos e outras;

- A alegria com o regresso à terra dos "lisboetas", "brasileiros", "angolanos" – africanistas -, e mais tarde os "franceses", "suíços" e outros;

- O esforço e o trabalho dos diferentes párocos que por aqui passaram e as festas da igreja, com as suas alegrias e tristezas, bem representadas nos toques harmoniosos dos sinos;

- A construção da Residência Paroquial para podermos ter entre nós o tão desejado Pároco. Isto para não estarmos dependentes – não havia Residência – e por isso vinham a Carapito o Pároco do Eirado e o de Penaverde;

- Os diferentes jogos divertidos de cartas nas tabernas, da péla na Praça, Rego, Terreiro, cujas vitórias e derrotas eram sempre faladas e muito discutidas;

- A harmónica, concertina e as voltinhas nos bailes, na Praça, Terreiro, ou as cantigas ao desafio, percorrendo algumas ruas;

- A alegria do aparecimento dos primeiros amigos futebolistas, que tinham coração, rivalidade, mas nem tinham nome, Sede, campo condigno ou equipamentos. E não tendo outra alternativa disputavam os jogos com grande entusiasmo – casados/solteiros;

- A tão Célebre "Questão da Serra do Pisco" – a arborização -, que tanta polémica provocou nessa altura.

Por último, queria saudar todos, mas em especial os emigrantes que saíram para perto ou para mais longe, à procura de concretizar um sonho – um futuro melhor. Uma palavra de apreço e respeito para todos os que lutam, onde quer que estejam, e que possam ler no "*Caruspinus*" esta mensagem de saudade e esperança, com saúde, para dizer num só grito – "Carapito à Frente".

Luanda, Abril de 2010

José Lopes Baltazar

26º ANIVERSÁRIO DA CASA DO CONCELHO DE AGUIAR DA BEIRA

No passado dia 28 de Março realizou-se em Lisboa a Assembleia Geral da Casa do Concelho de Aguiar da Beira, que aprovou o relatório e as contas do ano de 2009 e também o programa de actividades para 2010.

Desse programa constava entre outras actividades, a realização de uma excursão convívio no dia 18 de Abril, para assinalar a passagem do 26º aniversário da CCAB.

Chegados a esse dia, mais de setenta (70) aguiarenses e amigos responderam sim a essa solicitação da CCAB e embarcaram em dois autocarros com destino, à última hora alterado por motivos alheios à organização, à zona Oeste, parando no Sobreiro, Mafra, Torres Vedras e por último na Lourinhã, no restaurante Oásis.

O dia 18 de Abril amanheceu com um ar carregado de nuvens escuras que não defraudou o ditado popular "em Abril águas mil". Pouco tempo depois de os últimos "viajantes" terem embarcado no Campo Grande, desabou uma grande carga de água que nos apanhou em pleno IC19, mas que não desanimou os excursionistas que já começavam a ensaiar alguns cânticos da nossa região.

A primeira paragem foi no Sobreiro já só com uns pequenos chuviscos, para comer o tão apetitoso pão com chouriço a sair do forno, tomar café ou alguns até "chá frio", e depois apreciar as representações de muitos ofícios e artes tradicionais portuguesas, tão bem trabalhados pelo grande ceramista, já falecido, José Franco, que continua a encantar todos e em especial aqueles que visitam aquele espaço pela primeira vez.

Pelas dez horas recomeçou a viagem, para daí a pouco mais de meia hora haver nova paragem, desta vez em Mafra, junto do Convento. A maior parte das pessoas foram visitar a Basílica que está integrada no conjunto arquitectónico, mandado construir no século XVIII, e cuja Sagração foi no dia 22 de Outubro de 1730, dia do 41º aniversário do Rei D. João V, que foi quem mandou erguer todo aquele património.

A Basílica tem dois carrilhões, considerados os melhores do mundo, compostos por 92 sinos que pesam cerca de 217 toneladas. Tem também 11 capelas, 450 esculturas em mármore, 45 tribunas e 18 portas.

Como as visitas ao Convento são em grupo e com horas marcadas, não houve possibilidade de este ser visitado, pois não havia tempo para tal, e como é relativamente perto de Lisboa, quem estiver interessado nessa visita facilmente a pode concretizar.

De novo os autocarros se fizeram à estrada para continuar a viagem pela região Oeste, onde ainda são muito visíveis os estragos, em especial nas árvores caídas, resultantes do "ciclone/furacão" ocorrido naquela região em finais de 2009. Aquela é uma região que dá gosto percorrer, pois ainda está muito cultivada, ao contrário de outras regiões do País que se encontram muito desertificadas e quase ao abandono. Parámos então desta vez em Torres Vedras, onde percorremos o mercado, e que apesar de ser Domingo estava bem abastecido e com bastantes clientes.

Com todas as paragens e visitas começavam a ser horas de almoço e assim mais uma vez voltámos à estrada, para daí a pouco chegarmos ao restaurante Oásis, próximo da Lourinhã. No restaurante já estavam mais uns quantos grupos de excursionistas, mas havia lugares e comida com fartura para as perto de quinhentas pessoas que se ali juntaram.

Foi uma tarde bem preenchida a comer muitas e variadas iguarias, confraternizar, dançar com música ao vivo e quem quis esticar as pernas passeou pelos parques e jardins do restaurante. Pelo fim da tarde e depois de um lanche ajantarado os aguiarenses cantaram os parabéns pelo 26º aniversário da Casa do Concelho de Aguiar da Beira, tendo vários elementos da direcção da CCAB apagado as velas colocadas no grande e bonito bolo de aniversário feito na pastelaria Balalaika, que foi oferecido pelo Virgílio Caseiro um carapitense e aguiarense sempre de coração aberto para com a CCAB.

Como o relógio não pára, chegou a hora da partida para Lisboa onde chegámos depois de um dia muito bem passado com tudo a correr pelo melhor, contando com a organização de toda a logística por parte do dirigente da CCAB, Joaquim Caseiro Garcia.

Pelo Vice-Presidente da Direcção, António Almeida
Lisboa, 19 de Abril de 2010

Festa de S. Pedro de Verona

O S. Pedro de Verona há muito que é visto em Carapito como se do seu padroeiro se tratasse, não só pelos sacerdotes que ano após ano são convidados pelo sr. Padre Silvério para o sermão, mas também por várias pessoas que nos visitam por estes dias, e pela grandiosidade dos festejos.

Na verdade, o S. Pedro de Verona não é o padroeiro de Carapito, mas sim Nossa Senhora da Purificação, como todos os carapitenses bem o sabem.

Ainda assim, pela altura em que se festeja, e devido à conjunção de vários outros factores, o S. Pedro é a festa mais expressiva do seu tipo, que se comemora em Carapito.

Por isso, são anualmente nomeados 10 mordomos que começam a trabalhar logo na segunda-feira seguinte ao término da festa anterior, arrumando todas as coisas que tinham sido postas na Praça. Depois, ao longo do ano vai-se tratando do resto, desde os conjuntos ao fogo-de-artifício, passando pela feira e concurso de gado ou as rifas e bebidas.

Na semana da festa, por volta de segunda ou terça-feira, já a barraca está armada na Praça, e os finos começam a sair uns atrás dos outros.

Depois trata-se de vedar o recinto, enfeita-se a Praça, e chegados a sexta-feira, pode dizer-se que começam oficialmente os festejos.

Este ano a festa começou abrilhantada pelo conjunto musical "*Brinco Baile*" que animou a noite e levou muitos pares ao recinto, e muitos outros a assistir. Para o primeiro dia dos festejos, foi uma noite bem festiva e animada, que só terminou por volta das 3h da manhã.

No dia seguinte, por volta das 6h da manhã, os mordomos começaram os preparativos para a feira anual e concurso de gado, começando também a chegar os feirantes para montarem também as suas bancas.

Logo começaram a chegar também os bovinos, e pouco a pouco o Calvário começou a encher-se.

Entre as conversas, os encontros de amigos, as febras, a entremeada e o vinho tinto, assim se passou a manhã, que se prolongou até por volta das 3h da tarde.

Logo de seguida todos se dirigiram à Lameira da Ribeira para aí assistirem a mais uma prova de perícia automóvel. Esta é uma prova que se repete há já alguns anos, mas que ainda assim atrai muita gente que gosta de ver as habilidades com que os participantes gostam de presentear o público.

Ali se passou uma boa tarde, com muita gente a assistir, muita cerveja a sair, e muitos participantes a concorrer.

Terminada a prova de perícia, uns atrás dos outros foram-se dirigindo para a Praça, outros para casa, e estariam de novo na Praça no fim de jantar para assistirem a mais uma actuação dos "*TZ Music*", também conhecidos por "*Tolerância Zero*".

Estes, apesar de começarem a actuar um bocado tarde, fizeram um belo espectáculo, provavelmente o melhor que já vimos em Carapito, e animaram todos quantos se deslocaram à Praça.

Muitas vezes se pede aos conjuntos que toquem apenas música de baile para que as pessoas não se vão embora, mas desta vez, apesar de não terem tocado só música de baile, nem por isso o pessoal se foi embora, e ali continuou a dançar e animado. O recinto estava praticamente cheio, e muita gente estava na parte de fora, quer junto ao bar, quer em volta, onde viram com muito gosto a interpretação de nomes como Quim Barreiros, as Doce ou António Variações. O baile,

esse durou até bem perto das 4h da manhã, e nem por isso o recinto ficou completamente vazio. Já passava das 6h da manhã quando acabaram de arrumar as coisas e os camiões seguiram em direcção a Coimbrões.

No Domingo de manhã, o Grupo de Bombos de Carapito percorreu as principais ruas da aldeia, e alguns dirigiram-se à Praça para tomarem os habituais digestivos.

Às 2h da tarde celebrou-se na Igreja Paroquial a missa em honra de S. Pedro de Verona, logo seguida pela procissão que percorreu a Carreira de Baixo e a de Cima, e também o Arrabalde.

No final, entrou no recinto o Rancho Infanto-Juvenil de Carapito, que animou a muita audiência que ali permaneceu para os ver. Saíram palmas e muitos cantaram com eles, ficando o desejo de os voltar a ver logo que possível.

Entretanto já o conjunto musical "*Banda S*" montava o palco.

Aos vários artistas da concertina que temos em Carapito, este ano juntou-se mais um vindo de Cacia-Aveiro, de nome Carlos Oliveira, que animou tudo e todos enquanto o conjunto não começou a tocar.

À noite, no final de jantar, e por ser dia grande para o futebol português, eram poucos os que se encontravam na Praça, mas findo o jogo, e iniciado o baile, muitos se deslocaram até lá para o último dia de festa.

É certo que não havia tanta gente como no dia anterior, não só por no dia seguinte ser dia de trabalho, mas porque o tempo também não estava o mais convidativo, mas ainda assim o recinto estava bem composto.

No geral, a festa correu bem, não houve grandes confusões e problemas, e foram com certeza três dias bem passados entre os carapitenses.

Os mordomos da festa foram os seguintes:

António Ferreira, Francisco Mesquita Sobral, Paulo Caetano, David Gomes, Álvaro Almeida, José Joaquim Domingos, Alexandre Tomás, Rui Santos, Susana Silva e Beatriz Baltazar, e nomearam para lhes suceder na festa do ano 2011, os carapiteneses: Fernando Manuel Invêncio da Fonseca, José Gabriel Marques Pires, António José Almeida Genésio, Diamantino Correia, José Barandas Martinho, Artur Afonso dos Santos Gonçalves, Jorge Felizardo Dias Machado, Paulo Jorge Lopes Nunes, Vanessa Andrade Figueiredo e Helena Sofia Almeida Correia.

A comissão de festas despendeu na festa 9.724,76€, e teve uma receita de 11.212,56€, passando para a comissão seguinte o montante de 1.487,80€.

Obrigado a todos os que estiveram presentes na festa, e que de algum modo contribuíram para que a mesma se realizasse.

Para o ano nova festa se espera, com mais animação e boa disposição.

Assim, esperemos que o tempo também ajude, as pessoas apareçam ainda em maior número, e tudo corra pelo menos tão bem como correu este ano.

Álvaro Almeida

Festa do clube 2010 – a festa do emigrante????

'Oh… Eles devem estar a brincar…', foram estas as minhas primeiras palavras, quando me disseram que a Festa do Clube 2010 seria realizada nos dias 17 e 18 de Julho, ou seja, uma semana antes do que vem sendo habitual nos últimos anos.

A razão, ao que parece, prende-se com o facto da feira das actividades económicas de Aguiar da Beira, ser este ano realizada uma semana mais tarde do que também vem sendo habitual nos últimos anos e coincidir desta forma com os festejos do C.C.R.C.. Mas terá sido esta a principal e única razão da alteração? Se assim foi, não vejo quais os benefícios que daí vão tirar!

Dir-me-ão por certo, que a festa de Carapito não pode competir com o cartaz da feira de Aguiar da Beira e que seria um enorme fracasso derivado a esse mesmo facto.

Seriamente não acredito e além disso julgo que não podemos estar sempre dependentes da realização da feira, pois caso esta ganhe maiores dimensões, corre-se o risco de ter de se mudar novamente a data da festa do clube para Agosto ou então para Junho! Os responsáveis pela alteração da data de realização da feira das actividades económicas de certo aperceberam-se dos benefícios que daí podem tirar com a chegada de muitos emigrantes nessa semana, não prestando atenção a outros eventos que decorrem nessa altura no concelho, apesar de assim ser há já alguns anos a esta parte, pondo em risco a sua realização.

Recuemos agora uns anitos. Quando a Festa do C.C.R.C., se realizava no terceiro fim-de-semana de Agosto e se decidiu em assembleia-geral antecipá-la para Julho, eu fazia parte da direcção que na altura geria os destinos do Clube. Esta modificação ficou a dever-se ao facto da mudança de hábitos dos nossos emigrantes, quanto aos seus períodos de férias. Escolheu-se o penúltimo ou último fim-de-semana de Julho, por se achar que seria a época de maior afluência de emigrantes da nossa terra, fazendo da festa do Clube uma das melhores da freguesia e do concelho.

Num dos anos seguintes a esta alteração, os festejos do C.C.R.C., coincidiram com a feira das actividades económicas de Aguiar da Beira. É certo que na altura, todos os membros dos corpos gerentes do Clube temeram o fracasso do evento em Carapito, mas acabaram por manter a data, alegando que esta é essencialmente uma festa para os sócios e carapitenses que generosamente contribuem para a sobrevivência desta instituição tão querida da maioria das nossas gentes.

Realizou-se a festa e para espanto de alguns, verificou-se que a "coisa" não tinha corrido assim tão mal. A meu ver e pelos comentários que tenho ouvido, julgo que seria um risco a repetir.

Todos sabemos que o Clube subsiste muito à custa dos sócios, que sem qualquer benefício daí retirado contribuem para a sua sobrevivência.

No último número do jornal '*Caruspinus*', o Álvaro, no artigo sobre a assembleia-geral do C.C.R.C., fez referência ao "reduzido número de sócios pagantes nos últimos anos (115 em 2009, dos 444 inscritos) ", situação que pode eventualmente piorar resultante da alteração da data da festa. Digo isto, não por achar que os emigrantes vão deixar de pagar as suas quotas por terem ficado aborrecidos com a situação (apesar de contribuir para tal), mas porque na sua maioria, as pagavam no dia da festa. Ora, não estando lá e como é uma rotina, o esquecimento pode levar a que tal aconteça, o mesmo acontecendo com o "*Caruspinus*" colocando em causa o seu bom funcionamento.

Faço votos para que isso não aconteça e que corra tudo pelo melhor. Relembro aqui o lema do C.C.R.C. – "Exaltando Nossas Gentes", aos seus corpos gerentes que para pensem mais nas pessoas de Carapito, pois é com elas que sempre podem contar.

Alfredo Marques

A REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA

Tenho defendido junto da Câmara Municipal a requalificação da Praça, desde há vários anos.

Um espaço como aquele, cheio de história, com o significado que tem para os carapitenses, merece que lhe sejam introduzidos melhoramentos, procurando que respeite a traça original dentro do possível e preservando o destino do espaço.

Finalmente, depois de anos e anos de promessas, a Câmara entendeu avançar com um projecto de remodelação da Praça.

Houve apresentação pública de um projecto base, perante quem quis assistir e foi permitido que se realizassem intervenções por quem entendeu manifestar-se.

Não foram muitas as intervenções, pois as pessoas não estão habituadas a dar a sua opinião, por um lado. Por outro, pessoas há que preferem não dizer nada, para depois poderem criticar, quando entendem que as coisas não foram feitas a seu jeito. Não sou desses. Por isso logo na sede da Junta de freguesia, manifestei a minha opinião sobre aquilo que considero ter de ser considerado quando se pensar a sério na intervenção.

Quem tem alguma memória ainda se lembra das brincadeiras que fazíamos na Praça, principalmente à noite, antes ou depois de alguma cerimónia religiosa. Os mais velhos guardam ainda na memória o ritual que se seguia, antigamente, a seguir à Missa, com o leilão das batatas e cebolas angariadas para a irmandade das Almas e do Coração de Jesus. E ainda nos lembramos da arrematação da água dos tanques e dos negócios e contratações de jornaleiros para os trabalhos da semana seguinte.

Mas os mais velhos do que eu lembram-se do freixo, que já não é do meu tempo e que, dizem, cobria toda a Praça.

Na memória da maioria de nós todos os que aqui nascemos e que aqui vivemos ou aqui vimos, está a festa em honra de S. Pedro de Verona, com a chegada das procissões que vinham de todas as paróquias vizinhas, das tendas dos feirantes, do baile, no fundo, de toda um bulício que construía a festa em honra daquele nosso Santo, mais do que um Padroeiro.

Ali ainda se situa o edifício onde funcionou a Câmara de Carapito, até à extinção do concelho, vai para mais de cento e cinquenta anos.

E quem não se lembra da chegada da camioneta da carreira e da azáfama que era ver chegar e partir quem se ausentava para Lisboa, o estrangeiro ou outra região de Portugal?

E a chegada do correio, com as boas e as más notícias, principalmente durante o período que durou a Guerra do Ultramar?

A proximidade da Igreja e do cemitério também contribuem para fazer da Praça o verdadeiro Centro Cívico da nossa terra.

Naquele local se vem realizando desde tempos imemoriais o Cepo de Natal, tradição máxima das gentes de Carapito, que se mantém cada vez com mais pujança.

Símbolo maior daquilo que fomos e ainda somos é, no entanto, o Pelourinho, figuração do poder municipal de que Carapito já esteve revestida em tempos que já lá vão, desde há cerca de 500 anos. Comemoraremos os quinhentos anos da atribuição do foral a Carapito, por D. Manuel I em 2014.

Como disse, no dia da apresentação do projecto na sede da Junta, ali está a nossa alma, a alma do povo de Carapito. Se a intervenção na Praça não respeitar estas tradições e a possibilidade de ali se poder continuar a alimentar a nossa alma, algo de errado se estará passando.

Embora possa custar a alguns, se não se fizerem as obras de forma a poder continuar a acender-se o Cepo de Natal, então será espetada uma faca nessa alma, que abrirá feridas enormes, de recuperação difícil, se não impossível, com perdas enormes para a cultura, a união e o espírito de corpo que sempre se sentiu em Carapito e que nos últimos tempos tantos tratos de polé tem sofrido.

Não podemos permitir que isso continue. Carapito sempre se orgulhou da sua união, que faz inveja a outras terras vizinhas. Quando é necessário tomar decisões sempre alguém fica prejudicado. O que não se pode permitir é que se prejudique uma aldeia inteira pela cegueira ou má vontade de uns quantos. Há que saber respeitar a vontade das maiorias e estar do lado do bem comum.

Que se estabeleçam regras rigorosas sobre a utilização do espaço, designadamente que se proíba e faça cumprir a queima de materiais poluentes, que se respeitem as propriedades vizinhas.

Mas que ninguém pense que é possível retirar a realização do Cepo de Natal da Praça.

Façam-se as obras, por mais simples que sejam, mas de forma a permitir que ali se continue a desenvolver toda a vida social, cultural, económica de Carapito, contribuindo para o reforço das relações de vizinhança, da união entre todos os carapitenses. Caso contrário, deixem a Praça como está.

A. F. Caseiro Marques

Inauguração do Parque Infantil de Carapito

No dia em que se festejou o encerramento do ano escolar na freguesia de Carapito, que pauta sempre por um almoço ao ar livre com as crianças, os pais e os professores, aproveitou-se o clima de festa para a inauguração oficial do novo Parque Infantil.

Trata-se de uma importante obra para a freguesia, já que ainda são muitos os meninos e meninas que dão vida a esta aldeia.

A obra é da responsabilidade da Junta de Freguesia, com o apoio indispensável da Câmara Municipal.

No acto inaugural, o senhor Presidente da Câmara Municipal lembrou a importância da fixação das crianças nas suas terras, que dão outra vida e alegria às povoações, frisando que, defenderá sempre a manutenção das escolas do ensino básico nas aldeias que continuem a ter crianças.

Teresa Barranha

Encontro Regional Centro Sub-16, JMV

''A Juventude Mariana Vicentina (J.M.V.) é um movimento juvenil que tem por objectivo acompanhar o jovem cristão no crescimento da sua fé, até à maturidade cristã; também o leva a viver comunitariamente a fé inspiradora nos testemunhos de Maria e Vicente de Paulo.''

''A associação teve origem nas aparições da Virgem Maria a Santa Catarina Labouré em 1830. Foi aprovada por Pio IX em 1847 e posteriormente confirmada por outras disposições da Santa Sé.''

Encontra-se espalhada pelo mundo, onde existe em cerca de 60 países. Em Portugal está dividida por quatro zonas: Norte, Centro, Sul e Madeira, num total de cerca de 500 jovens inscritos. Desses, alguns pertencem ao Centro Local de Carapito.

Como poderá ser do conhecimento de algumas pessoas, há já alguns anos que existiu um grupo JMV em Carapito, mas que infelizmente esmoreceu e acabou por desaparecer. No entanto, alguns desses jovens renovaram o interesse em voltar a ter a JMV em Carapito, e recrutando novos jovens, reavivaram o grupo.

No passado fim-de-semana de 12 e 13 de Junho realizou-se em Carapito o Encontro Regional Centro Sub-16, onde estiveram presentes cerca de 50 jovens provenientes de Cucujães, Órgens-Viseu, Fornos de Algodres e Carapito. Este Encontro que se realiza uma vez por ano é dirigido aos mais novos, pois são estes que poderão dar continuidade ao movimento.

O Encontro teve lugar nas instalações do Clube Cultural e Recreativo de Carapito (C.C.R.C.), onde começou por volta das 09 horas da manhã.

De entre as actividades realizadas destaca-se um peddy-paper que proporcionou a todos a oportunidade de conhecer melhor a aldeia de Carapito, bem como o relacionamentos com as suas gentes.

O Encontro terminou com a Eucaristia Dominical, juntamente com o povo de Carapito. Esta contou com a presença do Sr. Padre Silvério, e do Padre Bruno, que acompanhou os jovens ao longo de todo o Encontro.

A habitual alegria e dinâmica dos grupos JMV rapidamente contagiou todos, e tornou a celebração diferente. Durante a celebração houve ainda lugar para a oficialização de alguns dos membros do grupo de Carapito como elementos da JMV, a Augusta Filomena, a Helena Almeida, a Joana Catarina, a Diana Pires, a Vera Bento e a Alexandra Santos. Aqui receberam o lenço verde, correspondente à cor da zona Centro, bem como o cartão identificativo e os estatutos da associação. Participaram ainda no Encontro a Leonor Batista e o Luís Tenreiro, que por se terem juntado ao grupo recentemente farão a sua entrada na JMV em Novembro, onde esperamos que outros mais o possam fazer também, pois jovens é coisa que felizmente não falta em Carapito.

Para que tenha sido possível, o Encontro contou com o apoio da Câmara Municipal de Aguiar da Beira e da Junta de Freguesia de Carapito. O ofertório da Eucaristia reverteu também a favor do Centro Local de Carapito, onde foi reunida a quantia de 200 €. Não menos importante foi o trabalho de muitas outras pessoas que contribuíram das mais diversas formas.

Em nome do Centro Local de Carapito, obrigado a todos.

E porque isto não pode ser uma actividade fechada, esperamos agora continuar com as actividades no Centro Local de Carapito, apostar na renovação do grupo e que este cresça muito mais, pois tem todas as condições para que assim seja.

Álvaro Almeida

JMV na festa do Sagrado Coração de Jesus

«*E porque não fazer o mesmo em Carapito??*" Foi esta a pergunta feita aquando de um passeio em família a Caminha (Viana do Castelo) a fim de ver os tão famosos tapetes de flores que por lá se fazem por alturas do Corpo de Deus.

O desafio era enorme mas a ideia nunca nos saiu da cabeça. Foi então que lançámos mãos à obra, e ao longo destes últimos meses muito material se arranjou para ser possível realizar tal tarefa. Com a recente Bênção do Espírito Santo, a JMV de Carapito começou a dar frutos e o que parecia ser uma tarefa impossível tornou-se realidade. Desta forma e aproveitando e festa do Sagrado Coração de Jesus decidimos fazer em volta da nossa igreja em belo tapete de flores. O resultado até a nós jovens nos surpreendeu, e foi muito gratificante ouvir da nossa comunidade de Carapito mensagens de louvor e agradecimento que assim nos dão força para continuar a trabalhar em prol da nossa terra.

Todo o esforço foi recompensado, pois apesar da muita chuva que durante a tarde se fez sentir, a procissão do Sagrado Coração de Jesus ainda se pôde realizar.

A todos os jovens, a toda a comunidade colaborante e quem sempre está disponível para nos ajudar, o nosso muito obrigado.

Juventude Mariana Vicentina
Centro Local de Carapito

''OS AMIGOS DE CARAPITO''

Em Lisboa, a meio da década de oitenta (1985/1986), vários carapitenses entenderam por bem juntarem-se para entre eles, mais outros conterrâneos e amigos fazerem almoços e outros eventos, com a finalidade de para além de confraternizarem, amealharem também algum dinheiro para contribuírem para as festas de S. Pedro de Verona e outras obras que entendessem ajudar a custear. A esse grupo deram o nome de "Os Amigos de Carapito" e de entre eles todos os anos era indicado um para representar os "lisboetas" no conjunto dos mordomos das festas de S. Pedro, que entregava a verba angariada na capital.

Essa situação manteve-se ao longo de vários anos, até que por alguns desentendimentos entre os mordomos de Carapito e o grupo de "Os Amigos de Carapito" sediado em Lisboa, essa colaboração terminou.

No entanto em Lisboa quase todos os anos se têm realizado encontros do grupo, o que tem permitido que haja algum dinheiro em caixa. Ainda no passado ano de 2007 "Os Amigos de Carapito", contribuíram com um donativo para ajudar as obras de melhoramentos na Capela de S. Sebastião.

No seguimento desses encontros, no dia 20 de Junho realizou-se o deste ano de 2010, com uma excursão pela Beira Litoral visitando o Mosteiro de Alcobaça e a Nazaré em especial o Sítio, seguido de um almoço convívio.

Os carapitenses eram menos de metade dos participantes, o que os organizadores entendem que não é bom sinal para quem quer manter a alcunha de regalões. Daí terem decidido fazer um apelo à participação mais activa dos carapitenses nestas iniciativas, o que a não conseguir-se poderá levar ao fim destes encontros com as consequências inevitáveis.

Esse apelo aos carapitenses residentes em Lisboa e arredores será levado a efeito através de carta personalizada em data oportuna, em nome dos "Amigos de Carapito", para que o nome da nossa terra continue a chegar mais longe.

Sacavém, Junho de 2010
António Almeida

FESTA DO C.C.R.C. 2010
17 e 18 de Julho

Sábado (17)

15H00 - Torneio de Malhas
18H00 - Futebol Feminino
19H00 - Futebol Infantil
21H00 - Início do baile com o conjunto **MC**

Domingo (18)

08H00 - Arruada pelo Grupo de Bombos de Carapito
09H30 - Início das provas desportivas
15H00 - Futebol de 11: **Carapito vs Amigos de Queiriz**
19H00 - Entrega dos prémios das provas desportivas
21H00 - Início do baile com o conjunto **Banda S**
24H00 - Grande sorteio do C.C.R.C.

Para além da participação na festa, será possível a qualquer hora actualizar as quotas do C.C.R.C. e também pagar ou assinar o Caruspinus. Apareçam!

IPJ
Instituto Português da Juventude, I.P.

VILA DE AGUIAR DA BEIRA

OFICINA
Dei AUTO FILIPE E FILHOS, LDA.
Mecânica de Automóveis e Tractores Agrícolas
Com Sede em Barracão
AGUIAR DA BEIRA - 3570-211
Telf. 232 680 048 - Telem. 966 544 688

Construções Gonçalves Tomás e Filhos, Lda
CONSTRUÇÃO CIVIL
OBRAS PÚBLICAS
Alvará nº 36887-ICC
Tlm.: 938479119 * 935816136
3570-100 Carapito – Aguiar da Beira

Jardim do Calvário
Florista Filomena
Fazemos todo o tipo Arranjos Florais
Tel: 232 577 697
Tlm: 963 310 470
Carapito

SILVA construções
Almiro Lopes da Silva
SEDE: Rua do Calvário ' Carapito ' 3570-100 Aguiar da Beira
Telef. 232577184 ' Telem. 961104027 – 961104030
e-mail: silvaconst.08@gmail.com

CAFÉ PIZZARIA
Nascer do Sol
De: José & Lúcia Tenreiro
Tel. 232577532 - Tlm. 966521382 - Carapito

MANUEL BARRANHA
SERRALHARIA
Tel. 232 577 687* Móvel 963 178 015
Carapito 3570-100* Aguiar da Beira

RuiCar
Comércio de Automóveis Novos e Usados
Rui Carlos Tenreiro
TM 962 561 363
CARAPITO 3570-100
AGUIAR DA BEIRA
CASTAIDE 6420-572
TRANCOSO